

**RELATÓRIO 4º TRIMESTRE E ANUAL CONSOLIDADO
2016**

ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA - APAC

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 005 / 2013

Referente ao museu: Pinacoteca de São Paulo

(Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca) e Memorial da Resistência de São Paulo

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	02
1. QUADRO DE METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA ANEXOS	05
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ANEXOS	10
PROGRAMA EDUCATIVO	18
ANEXOS	
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	23
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA ANEXOS	25
PROGRAMA ESPECÍFICO MEMORIAL DA RESISTENCIA DE SÃO PAULO ANEXOS	30
2. QUADRO DE METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ANEXOS	36
3. METAS CONDICIONADAS	37
4. CONSOLIDAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE 2017 POR EQUIPAMENTO	41

APRESENTAÇÃO

Acreditamos que o ano de 2016 foi muito positivo graças ao dinamismo apresentado pela APAC na busca por alternativas para viabilizar e conduzir a Pinacoteca de São Paulo e o Memorial da Resistência de São Paulo na execução dos seus planos de trabalho, garantindo a realização do escopo contratado pela Secretaria de Estado da Cultura - SEC. Oferecemos à sociedade uma programação de qualidade, rica e diversa, com resultados de avaliações obtidos junto ao público, com uma aprovação média de 95% de satisfação (325.343 visitantes) na Pinacoteca Luz e Estação, e de 96% (71.321 visitantes) no Memorial, mesmo diante da conjuntura de instabilidade econômica e política, da retração da arrecadação por parte do Governo do Estado, que resultou na repactuação do Contrato de Gestão, e de uma crescente concorrência na busca por patrocinadores.

Importante ressaltar que 66% do público total, ou 214.163 visitantes, tiveram acesso gratuito à Pinacoteca Luz e Estação, além de 15% ou 46.140 visitantes, tiveram a entrada parcialmente franqueadas pela meia entrada (50% desconto). No Memorial da Resistência de São Paulo todos os 71.321 visitantes tiveram acesso gratuito.

Nessa conjuntura, o maior desafio da gestão da APAC foi dar continuidade à sua reorganização interna, com um número menor de colaboradores e a produção de projetos de altíssima complexidade, como as exposições da artista Ana Maria Tavares e Fernando Limberger, só para mencionarmos duas.

Reiteramos que, apesar dos ajustes necessários e efetuados, as decisões da Administração da APAC sempre foram pautadas pela missão Pinacoteca de São Paulo de constituir, consolidar, ampliar, estudar, salvaguardar e comunicar um acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de artes visuais, seus edifícios e memórias, assim como a busca contínua e incessante pelo aprimoramento da experiência do público com as artes visuais e, no caso do Memorial da Resistência de São Paulo, a pesquisa, a salvaguarda e comunicação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do período republicano brasileiro, de forma a contribuir para a reflexão crítica acerca da história contemporânea do país e para a valorização de princípios democráticos, do exercício da cidadania e da conscientização sobre os direitos humanos.

Enfrentamos algumas dificuldades com o fluxo de caixa durante o ano, em virtude de atrasos ou repasses em valores menores do que previsto no cronograma do Contrato de Gestão, o que foi minimizado com o uso do Fundo de Reserva, que foi reconstituído tão logo a SEC efetuou o repasse da última parcela prevista em contrato. Tal situação nos preocupa, caso volte a ocorrer no ano de 2017.

Para a execução do plano de trabalho de 2016 mantivemos um rigoroso controle orçamentário, que resultou na execução de 99% (noventa e nove por cento) do orçamento vinculado ao contrato de gestão (R\$ 23,3 milhões), e 96% (noventa e seis por cento) ou 48 das 50 metas integralmente realizadas e/ou superadas. Outros 4% (quatro por cento) ou 2 das metas foram parcialmente realizadas e devidamente justificadas no relatório anual entregue à SEC.

Em relação às 16 metas do Contrato de Gestão condicionadas à captação adicional de recursos por meio de patrocínios, 10 metas (62,5%) foram realizadas, principalmente, com recursos obtidos por meio da Lei Rouanet, PROAC-ICMS e Grupo de Patronos; outras 5 metas (31,25%), atreladas ao Fórum das Artes de Botucatu, não tiveram prosseguimento devido ao atraso nas obras daquele edifício; e 1 meta (6,25%) não foi realizada por não ter obtido captação de recursos. Tais metas permitiram a ampliação da programação da Pinacoteca ofertada, como exposições e cursos, mas também a ampliação do número de obras do acervo e restauro de parte significativa das obras expostas no Jardim da Luz.

No ano de 2015 ocorreu a jornada de planejamento estratégico com a Diretoria e Conselho de Administração da APAC, que julgamos de fundamental importância para o reposicionamento da organização frente às adversidades e oportunidades que potencialmente poderão se configurar até 2018. Como resultado, dentre as principais iniciativas estratégicas definidas e realizadas em 2016,

está o enfoque na revisão da vocação de cada um dos edifícios sob a gestão da APAC, e destacamos as seguintes ações de investimento:

Nesse momento crítico a Administração estimulou a formulação e desenvolvimento de projetos com a apresentação de obras até então nunca exibidas da própria coleção da Pinacoteca e o estabelecimento de parcerias com instituições de natureza semelhante, como alternativa para realização de mostras internacionais.

Pinacoteca Luz

- Conversão de salas administrativas do 1º andar em salas expositivas, permitindo a ampliação do número de obras do acervo em exposição para o público;

Estação Pinacoteca

- Ampliação da área expositiva do Memorial da Resistência, com a destinação das salas expositivas do 3º andar;
- Reformulação do andar térreo, ampliando e redefinindo a área destinada ao acolhimento do público visitante;
- Conversão de área em reserva técnica destinada ao acervo de arte contemporânea.

As ações acima mencionadas só foram possíveis, com a captação de recursos de patrocínios realizada por meio das leis de incentivo. Destacamos ainda, as seguintes ações realizadas por meio de recursos de patrocínio:

- Programação de exposições, com os produtos resultantes e publicações;
- Ampliação das ações e projetos de Ação Educativa;
- Projetos especiais como a restauração de um número significativo de obras expostas no Jardim da Luz;
- Programação Cultural complementar com apresentações musicais, teatro etc.

Os recursos captados com patrocínio foram destinados também a:

- Troca de maquinário, modernização e automação do sistema de ar condicionado da Pinacoteca Luz, que será finalizado no primeiro trimestre de 2017;
- Móveis e equipamentos utilizados no laboratório de conservação e restauro de obras do acervo, assim como nas reservas técnicas da Pinacoteca;
- Aquisição e instalação de sistema antifurto para a biblioteca;
- Aquisição de hardwares e softwares do parque de tecnologia utilizado na Pinacoteca e Memorial, assim como toda estrutura e sistema de segurança relacionada.

Dentre as oportunidades elencadas, a obtenção do termo de permissão de uso do edifício Prudente de Moraes, onde se instalaria a Pinacoteca Contemporânea, não foi emitido até o final do exercício e continuará dentre as ações estratégicas da APAC para o ano de 2017.

Não podemos deixar de celebrar o recebimento do prêmio Travellers's Choice Museums 2016, do site Trip Advisor, na qual a Pinacoteca é o 1º museu no ranking do Brasil e América do Sul, na opinião dos usuários daquela plataforma, e o prêmio APCA para a exposição sobre a artista Ana Maria Tavares, que coroou um ano de intenso trabalho, projetos ambiciosos e com altíssima complexidade, como as exposições "Fora ordem. Obras da Coleção Helga de Alvear", "Situações: a instalação no acervo da Pinacoteca de São Paulo" e TIAMM SCHUOOMM CASH!, só possível com parceiros-patrocinadores, mas também com a atuação de equipe técnica, fornecedores e prestadores de serviços altamente qualificados e preparados.

Por fim, devemos reconhecer que em mais um ano não nos faltou o apoio decisivo e a confiança do Conselho de Administração da APAC e agradecer aos nossos colaboradores, sempre dedicados e comprometidos com nossa missão e valores institucionais, na busca constante pela excelência do fazer museológico, e no jeito de atender o público visitante, notadamente reconhecido e elogiado por aqueles que recebemos diariamente na Pinacoteca e no Memorial da Resistência.

A Direção.

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2016

CONFORMIDADE	2016	FONTE	Observação UGE (1)
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante- Estoque/Passivo Circulante)	1%	Demonstrações Fin. Auditadas	
Relação entre receitas/despesas	1%	Demonstrações Fin. Auditadas	
Orçamento previsto para RH (R\$)	14.788.620,18	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	14.809.520,61	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	1.276.302,33	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	1.311.776,47	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2016)	191	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2016	31	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2016 (R\$)	160.670,36	Relatório Previsto x Realizado	
Percentual limite para gastos de RH (2)	79,10%	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	10%	CG /último TA	

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2016	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	50	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	48	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº metas condicionadas	17	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	11	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público/aluno(5)	*	Pesquisa, pg. XX Rel Anual	✓
Número de municípios com ações previstas no Plano de Trabalho (6)	1	Relatório de Atividades Anual	✓
Número de municípios atingidos com ações do Plano de Trabalho	1	Planilha de municípios	✓

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2016 (7)	2014	2015	2016	
Ação/público/etc Pinacoteca/Estação Pinacoteca	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Nº de exposições realizadas (soma as de longa duração)	19	17	13	13
Nº de eventos realizados (soma das metas 9/11/23/28 e condicionadas)	27	22	20	20
Público Educativo	61.674	51.736	33.800	42.422
Público Total	483.916	616.143	400.000	325.343
Ação/público/etc Memorial da Resistência	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Nº de exposições realizadas (soma a de longa duração)	3	3	3	3
Nº de eventos realizados (soma das metas 28/36/42/43)	24	26	27	37
Público Educativo	23.379	21.536	17.720	22.064
Público Total	77.284	66.997	65.000	71.321

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	(X) NÃO	() SIM
--	-----------	---------

* Índice de satisfação de público/aluno	
Avaliação de satisfação Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca	96%
Avaliação de público escolar Pinacoteca	95%
Avaliação de satisfação Memorial da Resistência de São Paulo	95%
Avaliação de público escolar Memorial da Resistência	98%

1. QUADRO DE METAS DE GESTÃO TÉCNICA

(Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência de São Paulo)

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

4º trimestre de 2016

Meta 1. Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu.

No último trimestre de 2016 teve início o desenvolvimento do projeto “Coleções em Diálogo: Museu Nacional Soares dos Reis e Pinacoteca de São Paulo”.

O Museu Nacional Soares dos Reis, primeiro museu público de Portugal, foi fundado por D. Pedro IV de Portugal (D. Pedro I do Brasil) em 1833 e mais tarde agregado à Academia Portuense de Belas Artes. Possui uma coleção muito semelhante à da Pinacoteca, contando inclusive com obras de artistas que estudaram com os artistas brasileiros em Paris ou Roma. A Pinacoteca firmou uma parceria com o MNSR para desenvolver uma exposição relacionando os dois acervos, a ser apresentada a partir de junho de 2017.

Meta 3. Realizar pesquisa sobre a história da Pinacoteca e dos acervos.

1. Vanguarda brasileira dos anos 1960: Coleção Roger Wright

A Pinacoteca convidou quatro estudiosos da arte brasileira dos anos 1960 para refletir sobre a mostra da Galeria Roger Wright e organizar quatro palestras a partir das obras em exposição. As palestras serão transformadas em textos e reunidas num volume a ser publicado em 2017 sobre as obras da Coleção Roger Wright.

As palestras foram organizadas conforme a sequência abaixo:

Aula 1 | 8 de outubro – Heloisa Espada; Matriz construtiva na arte brasileira (Concretismo e Neoconcretismo)

Aula 2 | 15 de outubro – Celso Longo; Visualidade urbana e meios de comunicação de massa. O popular e o erudito, o bom e o mau gosto

Aula 3 | 22 de outubro – Daria Jaremtchuk; As artes como veículo político

Aula 4 | 29 de outubro – Tiago Mesquita; A crítica ao Pop e ao Novo Realismo

2. Pinacoteca de São Paulo, volume 38 da Coleção Museus Brasileiros, Instituto Cultural Banco Safra

Desde 1982, o Banco Safra publica anualmente um livro dedicado à divulgação do acervo de um museu brasileiro. Um volume sobre a Pinacoteca já havia sido publicado em 1994. Para 2016, foi editado um segundo volume, apresentando 171 obras que ingressaram na coleção do museu após 1994, o que permitiu oferecer ao leitor um panorama do crescimento e diversificação do acervo nesse período. Cada obra reproduzida é acompanhada de um texto crítico sobre o trabalho, abarcando também uma breve biografia do artista. Na parte introdutória, foram acrescentados textos sobre as atividades de cada uma das áreas técnicas, o que demonstra a organização do trabalho do museu sobre seu acervo. Um breve histórico da composição da coleção da Pinacoteca também faz parte dessa introdução.

Coordenação editorial: Valéria Piccoli

Justificativa anual para meta 3: A meta em questão foi superada graças à parceria com o Banco Safra que possibilitou a reimpressão do livro acima descrito.

Meta 6. Revisar registros do banco de dados do CEDOC.

Justificativa anual para meta 6: Duas ações resultaram na superação da meta pré-estabelecida. Durante o processo de verificação das mapotecas foi necessário revisar também os registros já inseridos na base de dados pois, alguns documentos possuíam códigos de localização diferentes dos códigos registrados

na base. A revisão do Plano de Classificação do CEDOC também gerou a necessidade de revisão de uma quantidade maior de registros.

Meta 8. Elaborar a Política de Preservação Digital do Acervo Arquivístico e Bibliográfico da Pinacoteca.

A Política de Preservação Digital foi finalizada e validada pelo Comitê de Preservação Digital na reunião realizada em 17 de novembro de 2016. O documento foi aprovado pelo Conselho de Orientação Artística (COA) no dia 08 de dezembro de 2016. Para 2017 serão planejadas ações para que a Política possa ser aplicada de forma integral.

Segue, dentre os anexos técnicos desse relatório, o documento da Política.

Destaques do ano

Parcerias estabelecidas com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu:

Durante o ano, a parceria realizada com o Museu Paulista e os diferentes trabalhos de pesquisa que se desenvolveram a partir desta, resultaram, para além da exposição temporária “Coleções em Diálogo – Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo”, em duas significativas ações:

1. Curso de História da Arte “Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo”
Realização: entre 9 de abril e 11 de junho. Foram 8 aulas ministradas pelos curadores da Pinacoteca e professores do Museu Paulista, em que as histórias das duas instituições e de seus acervos foram tratadas de modo a revelar suas origens comuns, as políticas públicas que levaram à sua criação, bem como algumas das obras de maior destaque em seus acervos. A produção do curso foi realizada via Lei Rouanet, portanto, o curso será listado dentre as metas condicionadas.

2. Publicação do livro “Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo”
A publicação foi resultado do ciclo de palestras e consolida a reflexão sobre as origens comuns desses dois museus, permitindo distinguir as políticas adotadas ao longo de seus percursos centenários na constituição do importante patrimônio público conservado nessas instituições.

Pesquisas realizadas sobre a história da Pinacoteca e dos acervos.

Para comemorar seus 110 anos, a Pinacoteca de São Paulo intensificou os estudos a respeito de sua história, refletindo tanto sobre sua contribuição para o conhecimento da arte produzida no Brasil como sobre a ampliação das coleções do museu. Nesse processo, a revisão de segmentos específicos do acervo ganhou relevância, sobretudo ao considerar o empenho de diretores da instituição em orientar a aquisição de tipos específicos de obras na expansão do acervo. Assim, salienta-se o papel de Emanuel Araújo entre 1992 e 2002, quando, como primeiro diretor negro da Pinacoteca, deu início à coleção de artistas de origem africana no acervo da instituição. Criou-se então um notável diferencial na coleção da Pinacoteca, sendo esta hoje o museu paulista com maior presença desse segmento, excetuando-se o Museu Afro Brasil.

A organização da exposição “Territórios: Artistas Afrodescendentes no acervo da Pinacoteca”, que ficou em exibição de 12 de dezembro de 2015 a 12 de junho de 2016, foi uma estratégia para a instituição refletir sobre sua história, em especial, sobre a gestão de Emanuel Araújo, que constituiu um ponto de inflexão na trajetória da Pinacoteca. Ao mesmo tempo, rever o conjunto de obras produzidas por artistas afrodescendentes que foram introduzidos no acervo por Araújo frente à recente incorporação de trabalhos de jovens artistas brasileiros de origem africana, permite ao museu dar visibilidade a um trabalho de composição de coleção nem sempre evidente para o público visitante.

Dando continuidade à pesquisa realizada para o desenvolvimento da exposição, o trabalho se estendeu para a organização de uma publicação.

O Livro da exposição “Territórios: artistas afrodescendentes no acervo da Pinacoteca” foi lançado no dia 28 de junho, sendo, inclusive, o primeiro livro da Pinacoteca publicado na formatação do novo padrão de design gráfico, alinhado com a nova identidade lançada em janeiro de 2016. Este novo projeto gráfico foi pensado para dar unidade aos livros, valorizando a Instituição e suas exposições, bem como manter uma

produção de custo reduzido, possível com uso de recursos da Lei Rouanet.

Territórios:
artistas afrodescendentes
no acervo da Pinacoteca

Com a recente incorporação de trabalhos de jovens artistas brasileiros de origem africana, surgiu a ideia de organizar uma exposição que os mostrasse ao lado daqueles que já faziam parte do acervo. A organização desta mostra especial é uma estratégia para a instituição refletir sobre sua história - no caso, a gestão de Emanuel Araújo - e, ao mesmo tempo, rever obras produzidas por artistas afrodescendentes já existentes no acervo à luz dessas recém-chegadas.

PINACOTECA
DE SÃO PAULO

Territories:
AfrO-descendant artists in
the Pinacoteca collection

With the recent acquisition of works by young Afro-descendant Brazilian artists, the idea arose of creating an exhibition that displayed them alongside works already in the collection. The organization of this special exhibition is a strategy to enable the institution to reflect on its history - in this case Emanuel Araújo's directorship - and, at the same time, re-visit works created by artists of African descent that were already part of the collection in the light of these recent arrivals.



Livro "Territórios: artistas afrodescendentes no acervo da Pinacoteca"



Lançamento do livro Territórios. No dia do lançamento o livro foi distribuído gratuitamente e solicitamos aos visitantes que cadastrassem um endereço de e-mail. Fotos Cris Rufatto.

O trabalho de pesquisa chamou a atenção da revista Menelick¹ que propôs parceria à Pinacoteca na realização de um seminário organizado em torno da exposição Territórios, que contou com a participação de artistas, curadores, escritores e editores da revista. O Seminário Territórios aconteceu de 30 de abril e 7 de maio, no auditório da Estação Pinacoteca, graças aos recursos da Lei Rouanet.

Implantação da base de dados inpatrimonium.net

Início do projeto: setembro de 2015.

Projeto de implantação da base de dados *InPatrimonium.net*, desenvolvida pela Sistemas do Futuro Lda. e adquirida pela Secretaria da Cultura do Estado para os museus de sua pasta. A primeira fase do projeto (2015-2017) contemplou as instituições Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu da Imigração e Museu da Casa Brasileira e contou com a participação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria (UPPM-SEC) e das empresas Sistemas do Futuro e Expomus.

¹ A Menelick é uma revista pela qual pensadores e protagonistas da produção artística da diáspora africana, e das culturas popular e urbana do ocidente negro, tem sítio para compartilhar suas ideias.

No ano de 2016, foram realizadas 19 reuniões presenciais e, como histórico, o projeto contemplou igual número de reuniões em 2015, sendo que outras 04 reuniões já estão agendadas para o primeiro mês de 2017.

Reuniões:

As reuniões e correspondência eletrônica ao longo de 2016 permitiram:

- Estabelecimento de acordos para elaboração de Manual de utilização do *InPatrimonium.net* e construção dos vocabulários controlados a serem disponibilizados na base.
- Estabelecimento de acordos, critérios e ajustes para migração dos dados do acervo da Pinacoteca da base Donato para a base *InPatrimonium.net*.
- Acompanhamento e verificação da migração.
- Testes na fase de homologação e geração de relatórios para a UPPM-SEC.
- Apontamentos das ocorrências observadas no sistema, após a implantação.
- Acompanhamento e desenvolvimento de soluções para correções e adaptações da base *InPatrimonium.net* para o contexto da Pinacoteca.
- Primeiras inserções diretas na base *InPatrimonium.net*.
- Auditoria dos registros migrados do Donato por voluntária.
- Estabelecimento de orientações internas para preenchimento da nova base *InPatrimonium.net*.
- Elaboração de propostas de modelos de Relatórios e recursos para Consulta/ Pesquisa na base.

Conteúdo

A partir da entrega da base de dados, ainda em sua fase de homologação em julho de 2017, foram produzidos:

- Área de Catálogo: revisão completa de 94 registros de Objetos do acervo (coleções de Fotografia e recorte do projeto *Brasiliana Iconográfica*); Criação de 173 novos registros de Objetos.
- Área de Referências: inserção de 454 registros de imagens de obras de arte do acervo profissionais e com qualidade para reprodução acompanhadas das informações de crédito, metadados da imagem etc.
- Área de Entidades: criação de 85 novos registros de Entidades.

Brasiliana iconográfica

Início do projeto: maio de 2016.

O projeto *Brasiliana Iconográfica* é resultado da celebração de um Termo de Cooperação Técnica estabelecido entre a Pinacoteca de São Paulo, Instituto Moreira Salles, Itaú Cultural e Fundação Biblioteca Nacional em maio de 2016. O intuito é promover a ampla extroversão ao público de imagens históricas referentes à iconografia brasileira, procedentes de coleções públicas e privadas, e cuja temática esteja relacionada ao conjunto tradicionalmente conhecido como *Brasiliana*. O projeto prevê a construção de um portal online em que as coleções *Brasilianas* das referidas instituições sejam disponibilizadas ao público, partindo de critérios previamente estabelecidos.

No caso da Pinacoteca, os trabalhos compreendem a revisão da catalogação das obras, elaboração de pesquisas complementares, normatização das informações nos moldes requeridos pelo projeto e a realização de fotografias profissionais, em alta resolução, para a disponibilização no portal a ser inaugurado no primeiro semestre de 2017.

Dentro do escopo do projeto, foram realizadas as seguintes ações em 2016:

- 06 reuniões presenciais no Rio de Janeiro, RJ, e em São Paulo, SP, para definição do portal e normatização das informações a serem disponibilizadas.

- Averiguação em Reserva Técnica de 443 obras selecionadas para participação no projeto, para posterior pesquisa e normatização dos dados obtidos conforme os parâmetros do projeto.
- Elaboração de projeto PRONAC e criação de cronograma para fotografia profissional de 350 obras.
- Pesquisas para identificação de autorias das obras até então não identificadas.
- Primeiro envio de conteúdo às demais instituições participantes contendo 55 registros completos de obras do acervo que serão veiculadas no portal, em dezembro de 2016.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
1	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de exposições e ou publicações realizadas até o 4º trimestre. Envio de relatório de acompanhamento no 2º trimestre.	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	1
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
2	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos a serem submetidos até o final do ano, conforme cronograma de disponibilidade e regras dos editais	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	1
			4º Trim.	1	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
3	Realizar pesquisa sobre a história da Pinacoteca e dos acervos	Nº de relatórios de pesquisa	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	2
			ANUAL	2	3
			ICM %	100%	150%
4	Inserir registros bibliográficos no banco de dados da Biblioteca Walter Wey	Número de registros inseridos	1º Trim.	300	300
			2º Trim.	300	300
			3º Trim.	300	300
			4º Trim.	300	300
			ANUAL	1.200	1.200
			ICM %	100%	100%
5	Revisar registros do banco de dados da Biblioteca	Número de registros atualizados	1º Trim.	180	180
			2º Trim.	180	180
			3º Trim.	180	180
			4º Trim.	180	180
			ANUAL	720	720
			ICM %	100%	100%
6	Revisar registros do banco de dados do CEDOC	Número de registros revisados	1º Trim.	150	238
			2º Trim.	150	603
			3º Trim.	150	172
			4º Trim.	150	428
			ANUAL	600	1.441
			ICM %	100%	240%
7	Realizar digitalização de documentos históricos de grande formato	Número de documentos digitalizados	1º Trim	75	110
			2º Trim	75	43
			3º Trim	75	78
			4º Trim	75	69
			ANUAL	300	300
			ICM %	100%	100%
8	Elaborar a Política de Preservação Digital do Acervo Arquivístico e Bibliográfico da Pinacoteca do Estado	Entrega de relatório de acompanhamento e entrega da Política até o final do ano	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1

		ANUAL	2	2
		ICM %	100%	100%

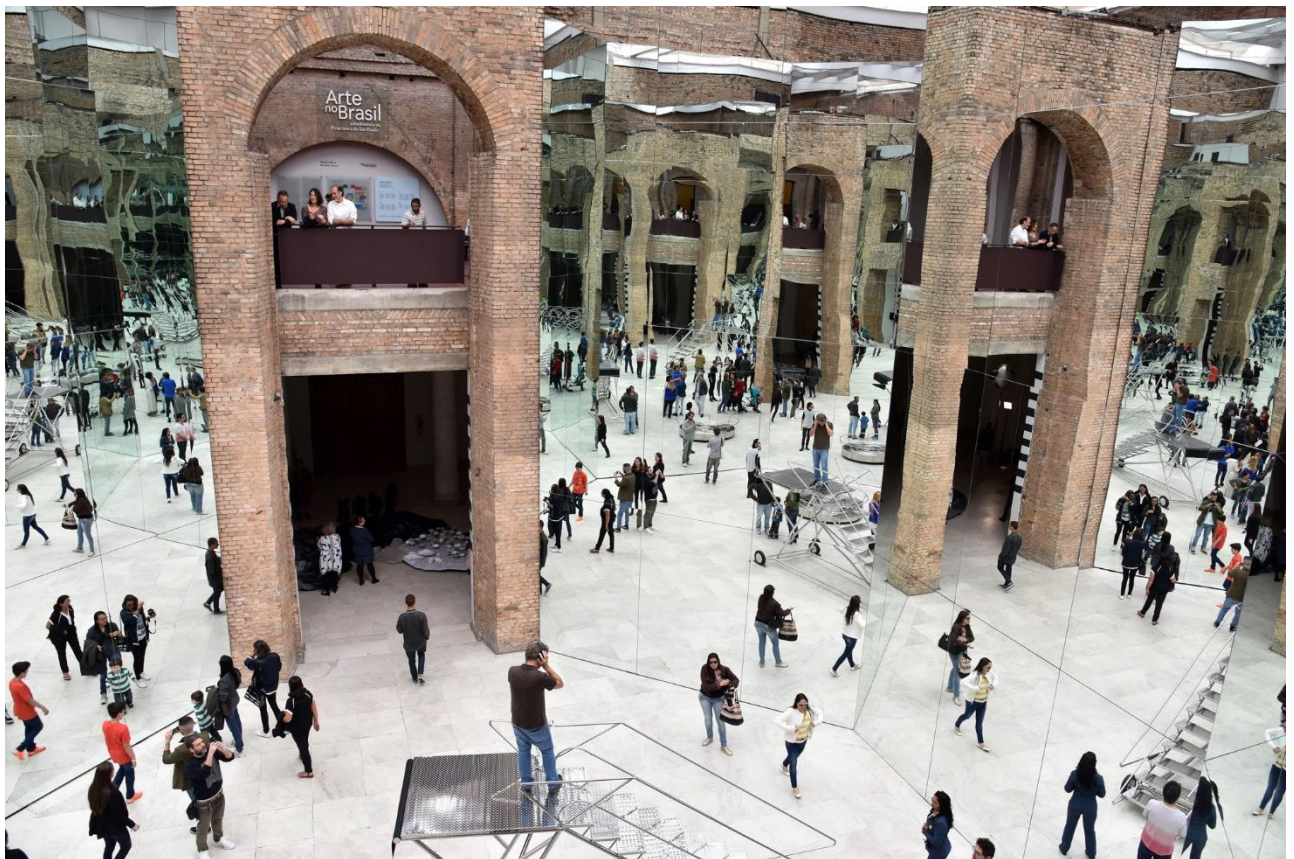
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

4º trimestre de 2016

Meta 10 - Realizar exposições temporárias a partir de política de exposições da Pinacoteca.

“No lugar mesmo: uma antologia de Ana Maria Tavares”, edifício da Pinacoteca Luz, de 19 de novembro de 2016 a 10 de abril de 2017.

Pensada a partir de uma obra da Ana Maria, pertencente ao acervo da Pinacoteca (Bico de Diamante, de 1990), a exposição foi composta pela tradução de uma seleção significativa de trabalhos produzidos ao longo da sua trajetória e expostos sem se pautar pela cronologia. As obras sugeriram uma reflexão sobre o desenvolvimento da pesquisa da artista e os diversos conceitos e problemáticas trazidos por ela em sua produção. Uma apresentação de trabalhos que lidam com a espacialidade e a superfície, o ornamento e a funcionalidade, a indústria e o artesanato, a palavra e a imagem; que se guiam por conceitos-chave presentes na produção de Ana Maria Tavares como suspensão, mobilidade, deslocamento, espelhamento, rotação e labirinto - concebidos a partir de uma perspectiva crítica em relação à arquitetura moderna.



“No lugar mesmo: uma antologia de Ana Maria Tavares”. Foto Cris Rufatto.

“Contenção Verde e Botânica SP”, edifício da Pinacoteca Luz, de 19 de novembro de 2016 a 20 de fevereiro de 2017.

Exposição de dois trabalhos do artista Fernando Limberger. Contenção Verde é uma espécie de reprodução

mimética de um jardim urbano, com terra, plantas adultas de até oito metros de altura, e, ao mesmo tempo, mureta de concreto e grades. São espécies arbóreas, arbustivas herbáceas, nativas e exóticas colocadas juntas em um mesmo espaço, formando um grande volume verde cercado por grades de ferro, como aquelas presentes nos parques da cidade de São Paulo. A luz é natural e a irrigação sustentável e projetada. Botânica SP trata-se de uma sementeira gigante que contém 150 espécies diferentes de sementes coletadas em ruas, praças e parques da cidade, todas catalogadas e acompanhadas de placas informativas. Ali elas são irrigadas e brotarão livremente em tempos distintos.

Meta 11. Realizar programas temáticos (Mês da Consciência Negra).

Seminário “Olhares sobre a arte afro-brasileira, seus conceitos e seus artistas”

Dentro do projeto “Pina Encontros” e em comemoração ao Mês da Consciência Negra, a Pinacoteca realizou o seminário organizado por Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua e Renato Araújo da Silva. Ambos são especialistas nos estudos voltados à cultura afro-brasileira e coordenaram cinco encontros gratuitos, destinados a discutir e problematizar a própria noção de arte afro-brasileira, tanto na história, quanto na atualidade.

Encontro 1 | 5 de novembro – Revisitando o conceito de arte afro-brasileira, por Renato Araújo da Silva e Hélio Menezes

Encontro 2 | 12 de novembro – Revisitando o conceito de arte afro-brasileira, por Renato Araújo da Silva e Hélio Menezes

Encontro 3 | 19 de novembro – (Re)pensando o conceito de arte afro-brasileira hoje, por Roberto Conduru e Marta Heloisa Lueba Salum. Mediação: Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua

Encontro 4 | 26 de novembro – Arte afro-brasileira na Pinacoteca, por Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua

Encontro 5 | 3 de dezembro – Caminhos e descaminhos da arte afro-brasileira, por Thiago Gualberto, Rommulo Vieira e Janaína Barros. Mediação: Renato Araújo da Silva.

Metas 12 e 13. Realizar pesquisa de satisfação de público geral, a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC. Índice de satisfação.

O relatório sobre as pesquisas realizadas por meio dos totens eletrônicos segue anexo a esse relatório. No 4º trimestre atingimos um índice de satisfação de 96%. Destacamos que esse índice aumentou com relação aos demais trimestres do ano e, acreditamos que esse fato tenha relação com a atual programação de exposições apresentadas na Pina_Luz.

Meta 14. Receber visitantes na Pinacoteca Luz.

Justificativa trimestral e anual para a meta 14: Conforme registrado nos relatórios trimestrais de 2016 a meta de visitação do edifício da Pina_Luz tem sido motivo de atenção da equipe da Pinacoteca,

Em que pese a qualidade da programação de exposições e ação cultural do ano e o percentual de satisfação na ordem de 96%, o público visitante total foi de 273.549 e a meta era de 385.000.

Como medida imediata foi criado o programa Musica na Pina, com verba de patrocínio captado via Lei Rouanet, que prevê apresentações todos os primeiros sábados de cada mês, para fidelizar o público. Em 2016 tivemos a seguinte programação:

Banda Mirim. Data 12/10

Orquestra Sinfônica de Rua Ricciotti Ensemble. Data: 26/10

Camerata Cantareira. Data: 30/10 e 27/11

Orquestra de Câmara Mackenzie. Data: 6/11

Banda MetáMetá. Data: 12/11

Coral Mackenzie. Data: 20/11

Coral da Gente – Instituto Baccarelli. Data: 03/12



A partir do dia 26 de dezembro teve início a divulgação da campanha institucional “Dê as caras”. Como reflexão, temos verificado que mesmo que um museu se coloque como acessível por ser gratuito, ele não garante por si só a acessibilidade integral, porque o indivíduo precisa descolar-se de sua residência para o museu, tendo gastos com transporte e, muitas vezes, alimentação. Em um momento em que o número de desempregados gira em torno dos 12 milhões de pessoas, em que o sistema de metrô da cidade aponta queda na ordem de 20% das viagens, seria ingênuo imaginarmos que essa situação não se refletiria na visitação em ofertas culturais da cidade como cinemas, teatros etc, que também estão experimentando uma queda significativa de público, conforme tem sido amplamente divulgado na mídia em geral. Relatamos isso certos de que o momento econômico pelo qual o país atravessa tem influência no comportamento das pessoas e no estabelecimento das prioridades dessas pessoas, principalmente no extenso grupo de desempregados existente no país, que podem estar enfrentando dificuldades para fazer frente aos custos para seu deslocamento e de suas famílias.

O fechamento do Museu da Língua Portuguesa, continua gerando impacto negativo no entorno da Estação da Luz e, conseqüentemente, em nossa visitação.

Por fim, o cenário de retração de visitantes não impediu que a Pinacoteca fosse agraciada com o título de melhor museu do Brasil e da América Latina e o 19º do mundo pelo público que se manifestou espontaneamente no site TripAdvisor.

Meta 15. Receber visitantes na Estação Pinacoteca.

Justificativa trimestral e anual para a meta 15: Conforme indicado no relatório do 1º trimestre, a meta de visitação da Estação foi pactuada em menor número, pois devido ao corte orçamentário, decidiu-se que o segundo e o terceiro andar da Estação não abrigaria novas exposições durante o ano, servindo de Reserva Técnica temporária. Considerou-se também o fato de que a exposição sobre a Coleção Nemirovsky, atualmente no segundo andar, será transferida, no segundo semestre, para a Pinacoteca Luz.

Entretanto, nos equivocamos no redimensionamento desse indicador e todas as metas trimestrais foram superadas. Para o Plano de Trabalho 2017 essa meta foi revista considerando o resultado de 2016.

Meta 16. Receber consulentes na Biblioteca Walter Wey.

Justificativa trimestral para a meta 16: Apesar da meta anual ter sido superada, a Biblioteca recebeu um número menor de consulentes do que o previsto para o 4º trimestre. O edifício da Estação Pinacoteca, mais especificamente a recepção, está sendo reformulada e para se ter acesso à Biblioteca o consulente precisa ser acompanhado por um atendente. Isso pode ter influenciado no acesso à Biblioteca pelo público visitante espontâneo, prejudicando o atingimento da meta.

Justificativa anual para a meta 16: A meta anual de atendimento foi superada devido aos eventos realizados no 2º trimestre do ano: Conversando Sobre Mídias Sociais, o Desenvolvimento das Coleções Eletrônicas e a

Reunião da Redarte-SP. Outro fato que pode ter contribuído para o excedente foi a divulgação dos serviços da Biblioteca feita no Facebook.

Meta 17. Atender pesquisadores no Centro de Documentação e Memória.

Justificativa anual para a meta 17: A meta anual foi superada, principalmente, pelo atendimento realizado no 3º trimestre, a pesquisadores de outros Estados, que estiveram no CEDOC por vários dias. Além disso, recebemos uma visita técnica de funcionários do Centro Cultural São Paulo que não estava programada para realização da meta.

Destaques do ano:

Parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas nacionais e internacionais.

Exposição “Paisagem nas Américas. Pinturas da Terra do Fogo ao Ártico”, Pinacoteca Luz, de 27 de fevereiro a 29 de maio de 2016.

Linha de pesquisa inserida na política de exposições: Mostra Temática Internacional.

A mostra nasceu de uma parceria inédita firmada em 2010 entre a Pinacoteca de São Paulo, a Art Gallery of Ontario e a Terra Foundation for American Art (Chicago, EUA). A exposição trouxe ao Brasil 105 obras de grandes artistas do continente americano, como os brasileiros Tarsila do Amaral e Pedro Américo, os americanos Frederic Church e Georgia O’Keeffe, os mexicanos José Maria Velasco e Gerardo Murillo - o Dr. Atl - além dos canadenses Lawrren Harris e David Milne, do venezuelano Armando Reverón, do uruguaio Pedro Figari, entre outros, que podem ser observados juntos pela primeira vez.

Com curadoria assinada por Valéria Piccoli, curadora chefe da Pinacoteca, Georgiana Uhlyarik e Peter John Brownlee, essa é a primeira exposição a examinar a pintura de paisagem desde as primeiras décadas do século XIX até o início do século XX em um contexto pan-americano. Ela está organizada por temas e enfatiza a produção artística da Argentina e da região do Rio da Prata, de países andinos como Chile, Equador e Venezuela, Brasil, México, Estados Unidos e Canadá, onde a presença da pintura de paisagem foi mais expressiva.

O projeto é ambicioso e envolveu uma rede de instituições, acadêmicos e patrocinadores de todas as Américas. No site picturingtheamericas.org é possível conhecer todos os membros do comitê científico do projeto, além de detalhes sobre a mostra.

Exposição “Formas do Moderno na Casa Fiat de Cultura. Coleção da Fundação Edson Queiroz”

Inauguração, em 3 de março, de exposição desenvolvida em parceria com a Fundação Edson Queiroz (Fortaleza, CE) e que itinerou da Pinacoteca para a Casa Fiat de Cultura, em Belo Horizonte.

Nos dias 9 e 10 de março a curadora chefe da Pinacoteca, Valeria Piccoli, ministrou palestras na Casa Fiat de Cultura sobre a Modernidade na coleção da Pinacoteca e da Fundação Edson Queiroz.

Exposições temporárias.

- ✓ “TIAMM SCHUOOMM CASH!”, Pinacoteca Luz, de 19 de março a 30 de maio de 2016.
- ✓ “Fora ordem. Obras da Coleção Helga de Alvear”, de 25 de junho a 26 de setembro de 2016, Pinacoteca Luz.
- ✓ “Situações: a instalação no acervo da Pinacoteca de São Paulo”, Estação Pinacoteca, de 06 de agosto de 2016 a 20 de fevereiro de 2017.
- ✓ “Arte no Brasil: Uma história na Pinacoteca de São Paulo”. Vanguarda brasileira dos anos 1960 – Coleção Roger Wright, Pinacoteca Luz, de 27 de agosto de 2016 a 26 de agosto de 2019.
- ✓ “No lugar mesmo: uma antologia de Ana Maria Tavares”



“TIAMM SCHUOOMM CASH!”. Foto Cris Rufatto



Foto Cris Rufatto

Meta 11. Realizar programas temáticos.

Janeiro: Aniversário da Cidade



Área de jogos do Núcleo Educativo



Vista da frente do edifício e Foodtrucks no estacionamento



Auditório onde ocorreu sessões de cinema

Maio: Semana de Museus e Virada Cultural



Ações educativas: Contação de Histórias em Libras e Joga Junto na Semana de Museus. Fotos comunicação.



Feirão de livros da Loja e Food Trucks, durante a Virada Cultural. Fotos comunicação.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
9	Realizar atividades no âmbito de parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas nacionais e internacionais	Nº de atividades realizadas e/ou novas parcerias estabelecidas	1º Trim	-	2
			2º Trim	-	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	3	-
			ANUAL	3	3
			ICM %	100%	100%
10	Realizar exposições temporárias a partir de política de exposições da Pinacoteca (ver descritivo anexo)	Nº de exposições realizadas ²	1º Trim	-	1
			2º Trim	-	1
			3º Trim	-	2
			4º Trim	6	2
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
11	Realizar programas temáticos: - Aniversário da Cidade - Semana de Museus - Virada Cultural - Mês da Consciência Negra	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim	1	1
			2º Trim	2	2
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
12	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC	Número de relatórios entregues	1º Trim	1	1
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1

² A meta será realizada integralmente com recursos captados por Leis de Incentivo.

			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
13	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%) ³	1º Trim	>OU= 80%	95%
			2º Trim	>OU= 80%	94%
			3º Trim	>OU= 80%	93%
			4º Trim	>OU= 80%	96%
			ANUAL	>OU= 80%	>80% ⁴
			ICM %	>OU= 80%	>80%
14	Receber visitantes na Pinacoteca Luz	Número mínimo de visitantes	1º Trim	77.000	55.259
			2º Trim	100.000	68.530
			3º Trim	118.000	83.526
			4º Trim	90.000	66.234
			ANUAL	385.000	273.549
			ICM %	100%	71%
15	Receber visitantes na Estação Pinacoteca	Número mínimo de visitantes	1º Trim	2.500	7.425
			2º Trim	5.000	13.741
			3º Trim	5.000	12.918
			4º Trim	2.500	17.710
			ANUAL	15.000	51.794
			ICM %	100%	345%
16	Receber consulentes na Biblioteca Walter Wey	Número de consulentes recebidos	1º Trim	225	251
			2º Trim	225	271
			3º Trim	225	241
			4º Trim	225	164
			ANUAL	900	927
			ICM %	100%	103%
17	Atender pesquisadores no Centro de Documentação e Memória	Número de pesquisadores atendidos	1º Trim	60	58
			2º Trim	60	72
			3º Trim	60	86
			4º Trim	60	51
			ANUAL	240	267
			ICM %	100%	111%

³ Trata-se de uma média dos indicadores de satisfação das perguntas de nº 3,5 e 7, dos três relatórios mensais que o totem gera.

⁴ Para compor o percentual do total o ano, acreditamos que seria melhor a indicação da média dos 4 trimestres. Entretanto, estamos seguindo a orientação da UGE ao preencher o quadro com >80%.

PROGRAMA EDUCATIVO

4º trimestre de 2016

Meta 18. Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas.

Realizado: 5.467 atendimentos

Justificativa trimestral e anual para a meta 18: As parcerias iniciadas com a ONG Inspirar-te e com a Escola Municipal Ensino Infantil e Ensino Fundamental Valter de Oliveira, de Osasco, bem como a continuação das parcerias com as Secretarias Municipais de Educação de Embu das Artes e Guararema, e com o Projeto “O olhar do interior para São Paulo através dos museus” garantiram o aumento da visitação do público escolar, interrompendo a tendência de diminuição que se apresentou nos trimestres anteriores, e permitindo que a meta final fosse, inclusive, superada.

Relatório de Atendimento:

Escolas Públicas Estaduais: 899 participantes; Escolas Públicas Municipais: 2.691 participantes; Escola Técnica Pública: 546 participantes; Faculdade Pública: 145 participantes; Escolas Particulares: 925 participantes; Faculdade Particular: 261 participantes.

Meta 19. Propiciar visitas mediadas para público diversificado em exposição do acervo - Pinacoteca Luz.

Realizado: 2.638 atendimentos

Justificativa trimestral para meta 19: A meta do trimestre foi ultrapassada devido à continuidade de oferta de visitas educativas e atividade JogaJunto ao público diversificado, nos fins de semana, no horário anteriormente reservado ao Projeto Escola da família da Secretaria Estadual de Educação. Essa estratégia foi mantida por ter dado resultado positivo no trimestre anterior.

Justificativa anual para a meta 19: O total anual foi ultrapassado, por incluir o bom resultado obtido nos dois últimos trimestres, quando houve aproveitamento do horário anteriormente reservado ao atendimento do Programa Escola da Família, interrompido pela prefeitura de São Paulo, nos fins de semana. Neste horário foram oferecidas visitas educativas ao público diversificado e atividades JogaJunto, também destinada a esse público. Nas férias de julho e dezembro também ampliamos a oferta destas ações, provocando um aumento significativo de atendimento ao público diversificado no período.

Relatório de Atendimento:

Visita Espontânea: 712 participantes; Outros Grupos: 615 participantes; JogaJunto: 1.311 participantes.

Meta 20. Propiciar visitas educativas na Estação Pinacoteca.

Realizado: 551 pessoas

Justificativa trimestral para meta 20: A meta do trimestre não foi alcançada, já que os educadores atuaram somente durante dois meses, visto que em dezembro teve início a readequação do espaço da Estação e o atendimento educativo foi suspenso temporariamente.

Justificativa anual para a meta 20: A meta anual foi ultrapassada graças ao bom resultado da exposição “Territórios” junto ao público, exibida durante todo o primeiro semestre; da prospecção e parcerias feitas junto a diferentes secretarias, diretorias de ensino e escolas, que permitiram a visitação regular de grupos; e da boa recepção do público das atividades oferecidas para as famílias durante as férias de julho.

Relatório de Atendimento:

Escolas Estaduais: 42 participantes; Escolas Municipais: 76 participantes; Escolas Particulares: 118 participantes; Outros Grupos: 13 participantes; Visita Espontânea: 302 participantes.

Meta 21. Realizar atendimentos no programa PISC

Realizado: **689** pessoas.

Justificativa trimestral para a meta 21: Ultrapassamos a meta em virtude da procura por novas parcerias e da continuação das parcerias iniciadas ou retomadas no segundo semestre. Neste quarto trimestre também

realizamos formações com profissionais resultantes dos projetos desenvolvidos pelos alunos do curso Ações Multiplicadoras: o museu e a ação sociocultural - 2016.

Justificativa anual para a meta 21: O Programa de Inclusão Sociocultural ultrapassou sua meta anual em virtude da retomada de antigas parcerias e do estabelecimento de novas ações conjuntas com outras instituições. O término do curso Ações multiplicadoras: museu e a inclusão sociocultural, ao final do segundo trimestre, teve como consequência a procura por agendamento de visitas por diversos educadores sociais participantes dessa edição. Além disso, ao longo do ano foram realizadas algumas formações com profissionais atuantes nas instituições parceiras, o que mobilizou mais agendamentos.

Relatório de atendimento:

ONG: 189 participantes; Organização Pública: Assistência Social: 101 participantes; Organização pública: Saúde: 109 participantes; Organização Pública: Inter secretarial: 12 participantes; Organização Religiosa: 52 participantes; Coletivo: 9 participantes; Grupo Comunitário: 22 participantes; Organização Pública: Cultura: 19 participantes. AÇÃO EXTRAMUROS: Organização Pública: Assistência Social: 73 participantes; Organização Religiosa: 103 participantes.

Meta 22. Realizar atendimentos no programa PEPE

Realizado: 466 pessoas.

Justificativa trimestral para a meta 22: o número de visitantes ultrapassou a meta estimada devido a ampliação de visitas com grupos continuados, como por exemplo as parcerias com grupos em tratamento de saúde mental, atendidos via CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

Justificativa anual para a meta 22: O número de visitantes ultrapassou a meta prevista devido à procura por visitas educativas na exposição Transver – fotografias, feitas por pessoas com deficiência visual no primeiro semestre do ano e, do estabelecimento de parcerias continuadas com alguns grupos ao longo do ano, como por exemplo as parcerias com grupos em tratamento de saúde mental, atendidos pelos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial). Além disso, houve fatores específicos, como a realização por parte da equipe do Programa de eventos comemorativos em datas como Dia Internacional do Surdo, no terceiro trimestre.

Relatório de atendimento:

Deficientes visuais: 10 participantes, 2 acompanhantes; Deficientes Intelectuais: 112 participantes, 28 acompanhantes; Deficientes Auditivos: 15 participantes, 2 acompanhantes; Transtornos Mentais: 72 participantes, 20 acompanhantes; Deficiência Física: 2 participantes, 5 acompanhantes; Diversas deficiências e grupo inclusivo: 33 participantes, 20 acompanhantes; Visitas Técnicas: 44 participantes, 3 acompanhantes; Visita espontânea Galeria Tátil: 6 participantes, 2 acompanhantes; Vídeo-guia: 5 participantes; Contação de Histórias em Libras / Ação educativa em Libras: 37 participantes; Ação Extramuros: 31 participantes, 17 acompanhantes.

Meta 24. Realizar atendimentos no programa Meu Museu (público idoso)

Realizado: 433 pessoas

Justificativa trimestral para a meta 24: O número de visitas realizadas pelo Programa Meu Museu foi superior à meta estabelecida para o quarto trimestre, pois houve muita procura de grupos no mês de outubro em função do Dia do Idoso e de suas comemorações ao longo desse mês, além da continuidade do agendamento de visitas de grupos dos alunos do curso Idosos e o museu: possibilidades educativas, encerrado em outubro.

Justificativa anual para a meta 24: O número de atendimentos foi superior à meta anual, devido à alta procura por novas parcerias com o programa Meu Museu, assim como a continuidade das parcerias já existentes, por parte de grupos de idosos ao longo do ano. Outros fatores que contribuíram para esse número de visitação foram a participação da equipe do Programa em eventos específicos ligados ao público idoso, que estimularam a visitação de novos grupos, bem como a procura por agendamento de visitas por parte dos alunos do curso Idosos e o museu: possibilidades educativas, no último trimestre do ano.

Relatório de atendimento:

Serviços de Saúde: 109 participantes, 19 acompanhantes; Serviço de assistência social: 45 participantes, 10 acompanhantes; Residencial / lar / asilo / casa de repouso: 35 participantes, 16 acompanhantes; SESC /

SESI: 4 participantes, 1 acompanhantes; Universidades / Instituições de ensino: 27 participantes, 9 acompanhantes; Instituições culturais: 6 participantes, 1 acompanhantes; Outros: 56 participantes, 9 acompanhantes; Extramuros: 68 participantes, 18 acompanhantes;

Meta 25. Atender visitantes por meio do projeto Pinafamilia

Realizado: 534 pessoas

Justificativa trimestral para a meta 25: O atendimento ultrapassou nossas expectativas no trimestre. No mês de outubro é esperado aumento considerável de público familiar, devido à comemoração do dia das crianças, e em dezembro, com a chegada das férias, a visitação dessa tipologia de público se intensifica. Esses dois fatores somados à consolidação do projeto PINAFAMÍLIA, que no seu terceiro ano consecutivo de atividades já cativou uma parcela do público, resultaram no aumento de visitação registrado nesse trimestre.

Justificativa anual para a meta 25: Nesses três anos de existência o projeto PINAFAMÍLIA consolidou suas ações e cativou o público familiar. A divulgação da programação tornou-se mais frequente nas mídias especializadas. Nesse ano tivemos divulgação mensal em cadernos de cultura de jornais de grande circulação, além da divulgação em blogs especializados como mães blogueiras, site Boraí, canal de áudio NET Educação e chamada em jornal da TV Cultura.

Destaques do ano



1º encontro do Clube dos Professores, em 27/02/2016



2º encontro do Clube dos Professores, em 19/03/2016



Lançamento do material de apoio à prática pedagógica da exposição: Nuno Ramos



Publicação do material de apoio à prática pedagógica da exposição: Paisagem nas Américas: pinturas da Terra do Fogo ao Ártico

Produção de publicações e dispositivos para a exposição temporária “Paisagem nas Américas: Pinturas da Terra do Fogo ao Ártico”



Dispositivos na exposição *Paisagem nas Américas: Pinturas da Terra do Fogo ao Ártico*



Realização de ações com a EMEI João Theodoro. Fotos Ação Educativa.



Realização do *Encontro peripatético – São Paulo resumo do mundo* para público espontâneo. Fotos Ação Educativa



Palestra do Dia Internacional do Surdo e Poesia em Libras (Língua Brasileira de Sinais) na Pinacoteca (palestra, visita educativa e poesia)

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
18	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Número de estudantes atendidos	1º Trim	1.300	1.300
			2º Trim	6.000	5.558
			3º Trim	6.000	4.995
			4º Trim	3.000	5.467
			ANUAL	16.300	17.320
			ICM %	100%	106%
19	Propiciar visitas mediadas para público diversificado em exposição do acervo – Pinacoteca Luz	Número de público atendido	1º Trim	1.400	3.007
			2º Trim	3.200	1.744
			3º Trim	2.300	4.515
			4º Trim	1.400	2.638
			ANUAL	8.300	11.904
			ICM %	100%	143%
20	Propiciar visitas educativas na Estação Pinacoteca	Número de pessoas atendidas	1º Trim	420	1.155
			2º Trim	1.350	2.373
			3º Trim	1.350	1.705
			4º Trim	700	551
			ANUAL	3.820	5.784
			ICM %	100%	151%
21	Realizar atendimentos no programa PISC	Número de pessoas atendidas	1º Trim	200	354
			2º Trim	700	698
			3º Trim	700	951
			4º Trim	400	689
			ANUAL	2.000	2.692
			ICM %	100%	135%
22	Realizar atendimentos no programa PEPE	Número de pessoas atendidas	1º Trim	150	265
			2º Trim	400	436
			3º Trim	400	504
			4º Trim	250	466
			ANUAL	1.200	1.671
			ICM %	100%	139%
23	Realizar encontros de formação de professores, educadores e guias de turismo com respectiva pesquisa de satisfação	Número de encontros realizados	1º Trim	-	3
			2º Trim	3	1
			3º Trim	2	1
			4º Trim	1	1
			ANUAL	6	6
			ICM %	100%	100%
24	Realizar atendimentos no programa	Número de idosos atendidos	1º Trim	200	243

	MEU MUSEU (público idoso)		2º Trim	300	441
			3º Trim	350	382
			4º Trim	250	433
			ANUAL	1.100	1.499
			ICM %	100%	136%
25	Atender visitantes por meio do projeto Pinafamilia	Número de pessoas atendidas	1º Trim	120	160
			2º Trim	360	467
			3º Trim	360	391
			4º Trim	240	534
			ANUAL	1.080	1.552
			ICM %	100%	144%
26	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	0	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
27	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	-	-
			2º Trim	>ou= 80%	97%
			3º Trim	-	-
			4º Trim	>ou= 80%	95%
			ANUAL	>ou= 80%	>80% ⁵
			ICM %	>ou= 80%	> 80%

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

4º trimestre de 2016

Meta 28. Realizar cursos teóricos práticos a profissionais de outras instituições.

Foram realizadas, nesse último trimestre, as seguintes oficinas⁶:

1. Palestra "Rotinas da Área de Infraestrutura e Expografia". Dia 21 de outubro de 2016, das 10 às 16 horas.

Na parte da manhã, a palestra abordou todos os temas da infraestrutura, tais quais: objetivos; manutenção corretiva x preventiva x preditiva; gestão de equipe; laudos, normas e EPIs e estrutura de madeira. Após o almoço ocorreu uma apresentação da expografia, com relação a orçamento, cronograma, montagem e desafio demandados pelas distintas tipologias de exposição. Terminada a palestra o grupo seguiu para visita técnica em três exposições que estavam em montagem na ocasião. Contou com 114 participantes, oriundos de 21 municípios.

2. Palestra de Segurança. Dia 21 de novembro de 2016, das 10 às 18 horas.

Foram expostas as medidas protetivas do museu, seguidas principalmente nas ações contra incêndio, analisando o risco de perda neste tipo de crise, apresentou-se medidas de baixo custo e que atendam às necessidades tanto de grandes instituições como das pequenas também, demonstrou-se as ações do Núcleo de Segurança nas operações diárias da instituição, pontuando exatamente o alinhamento entre recursos humanos, tecnologia, procedimento e treinamento.

⁵ Para compor o percentual do total o ano, acreditamos que seria melhor a indicação da média dos 4 trimestres. Entretanto, estamos seguindo a orientação da UGE ao preencher o quadro com >80%.

⁶ Os relatórios de cada oficina/palestra foram enviados ao SISEM.

Explicou-se ações padronizadas a fim de elucidar dúvidas de outras instituições em relação à eficiência e custo da gestão de segurança patrimonial.

A palestra contou com 86 participantes, distribuídos em 15 municípios.

3. Oficina de “Contação de História”, dias 12 e 13 de dezembro, no Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes.

Programação:

12 de dezembro, das 10h30 às 17h00: processos de adaptação e criação de histórias, questões teórico-metodológicas.

13 de dezembro, das 10h00 às 16h30: exercícios lúdicos que exploram a ambientação, a percepção sensorial e as diferentes formas de contar. Elaboração de roteiro para a construção de história. A oficina contou com uma presença de público diversificado, inclusive de profissionais que trabalham com Contação de Histórias em instituições como o Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi e da Biblioteca Municipal de Piracicaba. Foram, 14 participantes dos seguintes municípios: Jundiá, Pedreira, Piracicaba, Rio das Pedras, Santa Bárbara d’Oeste e Tietê.

Justificativa trimestral da meta 28: A palestra “Rotinas da Área de Infraestrutura e Expografia” estava inicialmente programada para acontecer no terceiro trimestre, mas foi transferida para outubro em comum acordo com o SISEM.

Destaques do ano

Realizar cursos teóricos práticos a profissionais de outras instituições.

As oficinas e palestras oferecidas durante o ano tiveram bastante procura e ótimo retorno de satisfação de seus participantes. Além daquelas acima descritas, reiteramos que também foi organizada a “Oficina sobre acondicionamento de acervo pelo Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca”. O evento ocorreu no dia 2 de junho, das 10h. às 16h e acolheu 17 participantes. Na parte da manhã foi ministrado uma palestra sobre metodologia para armazenagem e ações de conservação preventiva de obras. Após o almoço ocorreu a oficina prática na qual os participantes confeccionaram pastas, álbuns e caixas de materiais neutros.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
28	Realizar cursos teóricos práticos a profissionais de outras instituições	Curso realizado	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	0
			4º Trim	2	3
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
29	Submeter apresentação de projeto desenvolvido ou iniciado pela OS no último ano para ser divulgada nos painéis digitais do 8º Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	-	-
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

4º trimestre de 2016

Meta 30. Realizar Campanha Institucional por meio da produção de vídeo.

Em dezembro foi lançado o vídeo “Dê as caras”, produzida pela renomada agencia, F/Nazca, parceria pró-bono da Pina.

O vídeo foi publicado no facebook e no site do museu e será utilizado para divulgar a campanha institucional da Pinacoteca. A Campanha traz rostos representando a diversidade do público visitante da Pina e desmistifica a ideia de que para apreciar o museu, é necessário ser um conhecedor. O mote é: Não tem certo, não tem errado...tem arte!

O vídeo foi enviado para a UPPM / SEC no dia 19 de janeiro, por e-mail.

Frames do filme produzido:



Meta 31. Realizar ações de marketing (anúncios, impressos, online, vídeos) de divulgação da Pinacoteca e suas exposições.

Foram realizados 12 anúncios em jornais e revistas sobre: exposições; o prêmio APCA da exposição de Ana Maria Tavares e campanha institucional “Dê as Caras”. Esta também contou com um vídeo (citado na meta 30 acima), um banner digital para site do jornal O Estado de São Paulo, e uma ação com posters nas estações do Metro Paraíso, Luz e República e uma ação de anúncios nos relógios de rua da cidade de São Paulo.

Nas redes sociais realizamos mais 3 edições do projeto Takeover, com os artistas OsGemeos, o artista Jaime Lauriano no mês da Consciência Negra e com a atriz Barbara Paz e um vídeo “manequin challenge” com a equipe da Pinacoteca.



Anúncio na revista Piauí em outubro (esquerda) e na Revista Cultura Brasileiros, em novembro.

Justificativa trimestral e anual para a meta 31: Durante 2016 a Diretoria de Relações Institucionais teve a ideia de desenvolver o projeto “Takeover”, na qual um convidado assume o Instagram da Pinacoteca durante 24 horas. Essa ação, não prevista na contratação da meta, colaborou para a superação da mesma.

Meta 32. Produzir material informativo sobre a programação da Pinacoteca (programação impressa e newsletter), e posts nas redes sociais sobre atividades técnicas e ações culturais e de núcleos.

Foram feitos 32 posts sobre abertura de exposições, eventos musicais, ações educativas, seminários e encontros para debate e campanhas como Sonhar o Mundo, Dia de Doar e Dê as Caras (Institucional). Foram enviados três convites para abertura de exposição e mais 6 newsletters sobre eventos musicais, lançamento de livro e palestras.

Justificativa trimestral e anual para a meta 32: A meta foi excedida, pois, no trimestre, tivemos as campanhas citadas, apresentações musicais em diversos fins de semana e eventos especiais para o mês da Consciência Negra. A superação da meta anual também se deve a demanda de ações a serem divulgadas.

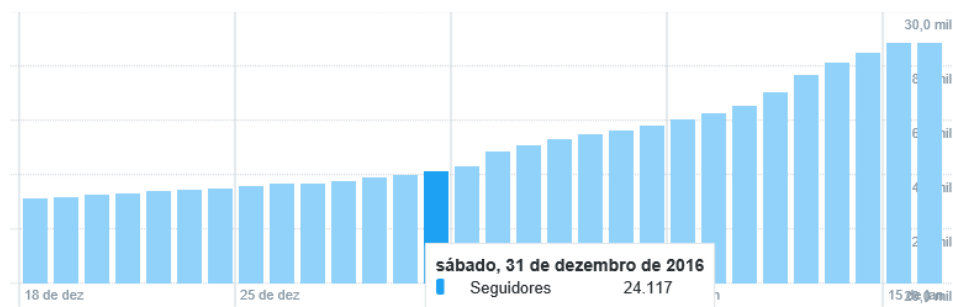


Meta 33. Manter as fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público.

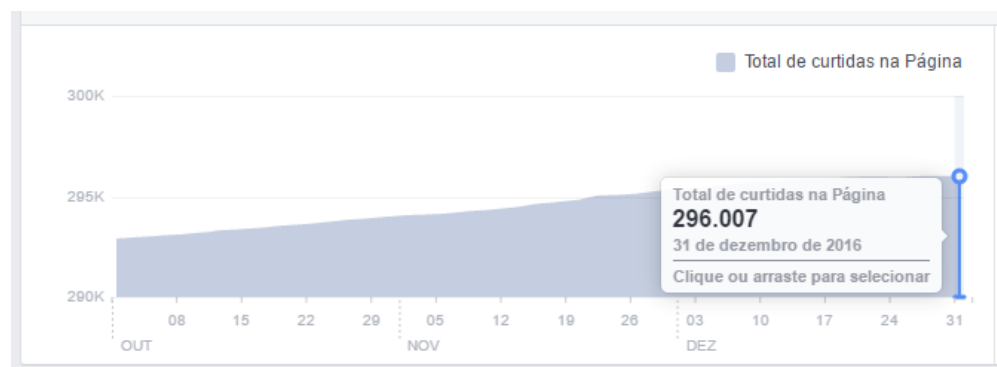
Terminamos ao ano com pouco mais de 400 mil seguidores nas três redes somadas. Todas apresentaram crescimento ao longo do ano e no último trimestre.

Justificativa anual para a meta 33: Este crescimento e a meta que ficou 50 mil seguidores acima, deve-se ao projeto inovador na Pinacoteca, “Takeover”, que trouxe novos seguidores ao Instagram e às mudanças de editorial que se iniciaram no Facebook já em 2016 e seguirão para 2017.

Progressão Twitter:



Progressão Facebook:



A rede Instagram não oferece a demonstração dos gráficos de progressão gratuitamente.

Destaques do ano

Nova identidade da Pinacoteca de São Paulo

Em janeiro de 2016 foi lançada, no dia 25/01 a nova identidade da Pinacoteca de São Paulo. Foram incluídos grafismos, que remetem aos elementos arquitetônicos do prédio. Foi adotado o preto de branco como cores básicas da identidade e o apelido Pina foi oficializado: Pina_Luz e Pina_Estação.

Durante todo o ano, os materiais de comunicação institucional foram sendo adaptados em conformidade com a nova identidade: Site, Aplicativo⁷, Cronologia da Pinacoteca na Pina Luz, Sinalização da Pina Luz, Materiais de Comunicação Interna, Materiais de divulgação das atividade do Educativo, Book de eventos, eventos, posts das redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter), livros e folhetos de exposições, a Comunicação Visual das exposições. Para a loja também foi feita uma nova linha de produtos.

⁷ Tanto o Site quanto o Aplicativo ficaram prontos no final de 2016, entretanto, decidiu-se estrategicamente lança-los em 25 de janeiro de 2017.



Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
30	Realizar Campanha Institucional por meio da produção de vídeo	Vídeo produzido	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
31	Realizar ações de marketing (anúncios, impressos, online, vídeos) de divulgação da Pinacoteca e suas exposições	Número de ações realizadas	1º Trim	10	10
			2º Trim	10	12
			3º Trim	10	16
			4º Trim	10	19
			ANUAL	40	57
			ICM %	100%	143%
32	Produzir material informativo sobre a programação da Pinacoteca (programação impressa e newsletter), e posts nas redes sociais sobre atividades técnicas e ações culturais e de núcleos	Número de Material produzido e/ou posts realizados	1º Trim	8	18
			2º Trim	8	20
			3º Trim	8	30
			4º Trim	8	41
			ANUAL	32	109
			ICM %	100%	341%
33	Manter as fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter e Instagram)	Número de fãs no instagram, facebook e twitter	1º Trim	-	334.026
			2º Trim	-	361.597
			3º Trim	-	382.162
			4º Trim	350.000	400.624
			ANUAL	350.000	400.624
			ICM %	100%	114%

PROGRAMA ESPECÍFICO Memorial da Resistência de São Paulo

4º trimestre de 2016

Meta 34. Receber visitantes presencialmente no Memorial da Resistência de São Paulo.

Justificativa trimestral para a meta 34: Acreditamos que a superação da meta se deve, especialmente, por conta da visita do mês de novembro, já que houve replanejamento das atividades extracurriculares das escolas, em virtude das greves.

Justificativa anual para a meta 34: O MRSP ultrapassou a meta de visita presencial no 2º e 4º trimestre. Em relação ao 2º trimestre, pelo maior afluxo de pessoas em busca de informação sobre os impactos das mudanças políticas, e também pelo fato do carnaval ter sido logo no início de fevereiro e, conseqüentemente, as aulas foram iniciadas mais cedo e as escolas puderam se organizar para as atividades extracurriculares. Sobre o 4º trimestre, as ocupações nas escolas acabaram por ampliar a visita neste trimestre, sendo que em geral os conteúdos sobre o tema são iniciados no 3º trimestre e se prolongam até o seguinte

Meta 35. Realizar exposições temporárias.

“Carta Aberta – correspondências na prisão”, de 10 de dezembro de 2016 a 20 de março de 2017.

Descrição: A exposição “*Carta Aberta – correspondências na prisão*” é composta de aproximadamente 70 cartas, de dentro e de fora da prisão, trocadas entre presos políticos e seus familiares e amigos entre os anos de 1969 a 1974. Também integram a mostra fotografias, cartões comemorativos e de solidariedade, artesanatos produzidos na prisão e uma obra “Carta a Sérgio Ferro” (1973), do artista e ex-presos político Alípio Freire. Conta, ainda, com o testemunho da ex-presos política Maria Aparecida Costa Cantal sobre a importância das correspondências naquele contexto. A curadoria e produção são de Kátia Felipini e Luiza Giandalia.

Peças gráficas: convite eletrônico e folder impresso

Atividade extra: visita acompanhada à exposição

Meta 36. Realizar os Seminários Sábados Resistentes – nº de Sábados Resistentes realizados

1. Título: Mesa redonda “O legado da ditadura na área da segurança pública”, seguida do lançamento do livro “Polícia e ditadura - A arquitetura institucional da segurança pública de 1964 a 1988”, de Maria Pia Guerra.

- Data: 08 de outubro de 2016, das 14h às 17h30

- Nº de público: 43 pessoas

2. Título: IV Feira de Livros da Resistência e da Memória Política

Data/horário: 15 de outubro de 2016, das 14h às 17h30

Público: 522 pessoas (número de pessoas que estiveram no Memorial da Resistência nesta data)

3. Título: Mesa Redonda em homenagem a Farid Helou, militante contra a ditadura

Data/horário: 22 de outubro de 2016, das 14h às 17h30

Público: 56 pessoas

4. Título: Mesa Redonda “Consciência e Resistência Negra: escravidão e o movimento negro”

Data/horário: 19 de novembro, das 14h às 17h30

Público: 32 pessoas

5. Título: Mesa Redonda “Sergio Motta: solidariedade, imprensa e cultura na resistência democrática”

Data/horário: 26 de novembro, das 14h às 17h30

Público: 90 pessoas

Justificativa trimestral para a meta 36: Foi realizado um “Sábado Resistente” a mais que o previsto, especificamente a Feira de Livros, que não constava na programação inicial, mas que era uma excelente oportunidade para realizá-la.

Justificativa anual para a meta 36: No terceiro trimestre também realizamos um Sábado Resistente a mais do que o previsto, já que recebemos uma proposta externa para realizar mesa redonda sobre as pesquisas vencedoras do prêmio "Memórias Reveladas", do Arquivo Nacional, no ano de 2015.

Meta 37 - Realizar programa “Lugares da Memória” – revisão dos lugares de memória

Meta 38 - Realizar "Coleta Regular de Testemunhos" – Realização de entrevistas

Os relatórios específicos sobre os Programas de Pesquisas seguem anexo a esse relatório.

Meta 39. Realizar visitas educativas a estudantes de escolas públicas ou privadas – nº de pessoas atendidas

Realizado: 3.783

Justificativa trimestral para a meta 39: A meta foi superada. A intensificação da divulgação das ações educativas somadas às atividades que formam agentes multiplicadores, como o Encontro com Educadores, possibilitaram a superação de meta, mesmo frente ao arrefecimento, que ocorreu no trimestre, de algumas parcerias em virtude das especificidades econômicas e políticas de 2016, como por exemplo, as dificuldades financeiras que impediram a saída de grupos para as instituições culturais e o processo de eleições municipais que colocou em espera a continuidade de alguns programas municipais. Outro fator a ser considerado para que a meta fosse ultrapassada é o público docente fidelizado que traz turmas ao Memorial no quarto trimestre, momento em que ocorrem os desdobramentos do trabalho com o tema Ditadura Militar no âmbito do componente curricular História.

Justificativa anual para a meta 39: A meta anual foi ultrapassada em virtude do intenso trabalho de divulgação das ações, maior oferta de atividades de formação para professores que atuam como multiplicadores nas unidades escolares e das especificidades políticas de 2016 que suscitaram dúvidas e discussões sobre temas como Ditadura, *Impeachment*, Democracia entre outros. Os professores vislumbraram no Memorial a possibilidade de reflexão e compreensão das temáticas referenciadas.

Relatório de Atendimento:

- a) Escolas Públicas (Ensino Fundamental e Médio): 1.871
- b) Escolas Particulares (Ensino Fundamental e Médio): 1.192
- c) Ensino Técnico: 140
- d) Ensino Superior Público: 144
- e) Ensino Superior Privado: 436

Meta 40. Propiciar visitas mediadas para público diversificado – nº de pessoas atendidas

Realizado: 1.522

Justificativa anual para a meta 40: Além do intenso trabalho de divulgação das atividades, a meta foi ultrapassada em decorrência das especificidades dos processos políticos ocorridos em 2016. O público procurou entender os fatos que ensejaram o *Impeachment* da presidente Dilma Roussef e vislumbram na Instituição possibilidades de reflexão sobre esse e outros temas como Ditadura, Democracia entre outros. A diminuição de público escolar no segundo trimestre permitiu o aumento de atendimentos do público diversificado, fato que também contribuiu para ultrapassar a meta.

Relatório de Atendimento:

- Curso pré-vestibular: 73

- Ensino profissionalizante: 264
- Instituição de Assistência Social: 36
- Instituto Federal: 21
- Instituição de Medidas Socioeducativas: 31
- Projeto Social: 272
- Outros grupos: Companhia Estável de Teatro, CEDAP – Arte Educadores, Encontro com Educadores, Curso de Extensão, Rede Cultural Beija-Flor, Pina_Criança, Sesc Jundiaí, Arquivo Histórico de São Paulo e público espontâneo geral: 825

Meta 41. Propiciar atendimentos educativos ao público portador de necessidades especiais – nº de pessoas atendidas

Realizado: 241

Justificativa trimestral para a meta 41: a meta foi superada em virtude da intensificação de divulgação e oferta de transporte pelo Memorial, pois a maior parte das parcerias estabelecidas não conseguiu transporte para o deslocamento dos grupos em face das dificuldades financeiras e das eleições municipais, que impossibilitaram a continuidade de alguns programas do município de São Paulo.

Justificativa anual para a meta 41: A superação da meta deve-se ao trabalho intenso de divulgação das atividades, estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos continuados e a oferta de transporte para o público com necessidades especiais tendo em vista que muitos grupos não conseguiram transporte em decorrência das dificuldades financeiras e das eleições municipais, que impossibilitaram a continuidade de alguns programas do município de São Paulo que eram desenvolvidos em parceria com o Memorial.

Relatório de Atendimento:

- ACEDEM: 35
- Caps Itaim Bibi: 38
- CIEJA Cambuci: 26
- CIEJA Clovis Caitano Miquelazzo: 39
- Emebs Mário Pereira Bicudo: 26
- Instituto Psicologia (USP): 20
- Laramara: 11
- Público espontâneo em geral: 5
- Público Virada Inclusiva: 41

Meta 42. Realizar projeto educativo Tardes de Memória.

Justificativa trimestral e anual para meta 42: A opção por realizar um maior número de atividades do que previsto visou verificar a viabilidade à medida que se pretende oferecer a atividade mensalmente em 2017. Também foi o momento de experimentar a aceitação do público introduzindo outras atrações como o Coletivo Cafuzas, que narrou histórias de repressão e resistência nas culturas indígenas, africanas, afro-brasileiras entre outros.

Eventos realizados:

1. Data: 15/10/2016

Público total: 55

2. Data: 26/11/2016

Público total: 13

3. Data: 10/12/2016

Público total: 31

Meta 43. Realizar encontros de capacitação para educadores e guias de turismo – nº de encontros

No quarto trimestre foram realizados 2 encontros.

1) Título: Histórias de Resistência para crianças: desafios e potencialidades

Data/horário: 15 de outubro, das 9h30 às 13h30

2) Título: Acessibilizar é Resistir: educação em Direitos Humanos para pessoas com deficiência

Data/horário: 26 de novembro, das 9h30 às 13h30

Justificativa trimestral para a meta 43: Os quatro encontros previstos foram realizados durante o segundo semestre e não somente no 4º trimestre, conforme descrito na meta.

Justificativa anual para a meta 43: A meta foi superada, pois, no 3º trimestre foram realizados dois encontros com educadores além do previsto. A parceria estabelecida com a DRE – Itaquera com a finalidade de oferecer aos professores o curso de extensão “Educar, contar e brincar para resistir: A Ditadura Militar e o direito da criança à Memória e à Verdade”, também possibilitou a realização de dois Encontros com Educadores para os docentes, pois, a Diretoria possui um grupo de trabalho, composto por um professor representante de cada escola da região, que pesquisa e reflete sobre Direitos Humanos.

Metas 44 e 45. Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC – nº de relatórios entregues. Índice de satisfação.

O Relatório sobre a pesquisa segue anexo.

O índice está situado entre muito satisfeitos e satisfeitos: 96% para a exposição de longa duração; 93,5% para serviços de bilheteria e café e 96% para banheiros e salas.

Destaques do ano

Teatro:

Foi realizada uma temporada de teatro com a peça “E nós que amávamos tanto a revolução”, em parceria com a Opine Produções Artísticas, Kamaleoa Juntó de Teatro e o Núcleo de Preservação da Memória Política. O espetáculo abordou a situação dos presos políticos durante a ditadura civil-militar no Brasil.

Após as apresentações foram realizados debates com ex-presos políticos.

Período: aos domingos, de 03 de julho a 28 de agosto, das 15h00 às 16h30.

Exposições:

Além do Memorial ter conquistado o terceiro andar do edifício da Estação Pinacoteca para realização de sua programação de exposições temporárias, com a inauguração da mostra “Carta Aberta”, destacamos a mostra “Memorial da Resistência de São Paulo: conquistas e desafios”, de 30 de janeiro a 16 de agosto de 2016.

A mostra teve como objetivo compartilhar as ações museológicas realizadas desde o processo de implantação e agradecer o seu apoio – colega, colaborador, parceiro, visitante e participante de nossas atividades – nessa trajetória de consolidação da nossa instituição.

Ação Semana Sonhar o Mundo:

Os museus da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo se mobilizam em torno de temas relacionados aos Direitos Humanos e realizam, anualmente, a ação “Sonhar o Mundo”.

Com programação específica e campanha nas mídias sociais, a iniciativa parte da premissa de que os museus também devem atuar como instrumentos de transformação social, contribuindo com o respeito à diversidade cultural e combatendo preconceito, discriminação e violência.

Em 2016 a ação aconteceu entre os dias 5 e 11 de dezembro, discutindo o preconceito.

O Memorial apresentou a seguinte programação:

- Mural “Política e Diversidade”

O público acompanhou a criação do Mural sob a coordenação do artista Daniel Melim e a participação de outros artistas convidados como B47, Rafael Hayashi e Ignoreporfavor.

Data/horário: 05 a 11 de dezembro de 2016, das 10h às 18h

- Ações extramuros que antecederam a Semana Sonhar o Mundo. Datas: 07, 09, 23 e 30/11, e 01, 02, 07, 08 e 14/12/2016. Público total: 277

Curso de extensão “Educar, contar e brincar para resistir: a Ditadura Militar e o direito da criança à Memória e a Verdade”

Promovido em parceria com a Unifesp e destinado aos professores, da rede municipal de ensino (DRE – Itaquera), responsáveis pelas salas de leitura e representantes de várias escolas da região de Itaquera no Grupo de Trabalho em Direitos Humanos.

O curso trabalhou com a temática do direito da criança à Memória e à Verdade e as possibilidades de refletir sobre a Ditadura Militar como conteúdo formativo, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sob a perspectiva da educação em Direitos Humanos e o Ensino de História a partir de espaços não formais de educação como o Memorial da Resistência de São Paulo. A fim de experienciar práticas lúdicas, a formação propôs a abordagem do tema Ditadura Militar por meio da Contação de História.

Datas/horário: 01/10, 08/10, 22/10, 05/11, 12/11 e 19/11/2016, das 9h30 às 13h30 (Carga horária: 24 horas presenciais, sendo 60% teórica e 40% prática)

Público total: 135

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
34	Receber visitantes presencialmente no Memorial da Resistência de São Paulo	Nº mínimo de visitantes	1º Trim.	10.000	9.281
			2º Trim.	18.000	20.723
			3º Trim.	20.000	19.597
			4º Trim.	17.000	21.720
			ANUAL	65.000	71.321
			ICM %	100%	110%
35	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições no Memorial da Resistência de São Paulo	Nº de exposições realizadas	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	-
			4º Trim.	-	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
36	Realizar “Sábados Resistentes” no Memorial da Resistência de São Paulo	Número de Sábados Resistentes realizados	1º Trim	3	2
			2º Trim	4	5
			3º Trim	4	5
			4º Trim	4	5
			ANUAL	15	17
			ICM %	100%	113%
37	Realizar o Programa de pesquisa “Lugares da Memória”	Número de lugares revisados	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	23	23
			3º Trim.	-	-
			4º Trim.	22	22
			ANUAL	45	45
			ICM %	100%	100%
38	Realizar o Programa de pesquisa “Coleta Regular de Testemunhos”	Nº de testemunhos coletados	1º Trim	-	-
			2º Trim	7	7
			3º Trim	-	-
			4º Trim	8	8
			ANUAL	15	15
			ICM %	100%	100%
39	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	1.000	900
			2º Trim	3.500	5.929
			3º Trim	4.000	2.599
			4º Trim	2.000	3.783
			ANUAL	10.500	12.574
			ICM %	100%	120%
40	Propiciar visitas mediadas para	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	1.000	2.033

	público diversificado		2º Trim	2.000	2.870
			3º Trim	2.000	2.029
			4º Trim	1.500	1.522
			ANUAL	6.500	8.454
			ICM %	100%	130%
41	Propiciar atendimentos educativos ao público portador de necessidades especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	140	157
			2º Trim	220	343
			3º Trim	220	295
			4º Trim	140	241
			ANUAL	720	1.036
			ICM %	100%	144%
42	Realizar projeto educativo "Tardes de Memória"	Nº de ações	1º Trim	2	2
			2º Trim	-	3
			3º Trim	1	2
			4º Trim	-	3
			ANUAL	3	10
			ICM %	100%	333%
43	Realizar encontros de capacitação para educadores e guias de turismo	Nº de encontros	1º Trim	-	1
			2º Trim	4	3
			3º Trim	-	3
			4º Trim	4	2
			ANUAL	8	9
			ICM %	100	113%
44	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim	1	1
			2º Trim	1	1
			3º Trim	1	1
			4º Trim	1	1
			ANUAL	4	4
			ICM %	100%	100%
45	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	>ou= 80%	97%
			2º Trim	>ou= 80%	94%
			3º Trim	>ou= 80%	96%
			4º Trim	>ou= 80%	95%
			ANUAL	>ou= 80%	>80%
			ICM %	>ou= 80%	>80%
46	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC	Nº de relatórios entregues	1º Trim	-	-
			2º Trim	1	1
			3º Trim	-	-
			4º Trim	1	1
			ANUAL	2	2
			ICM %	100%	100%
47	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim	-	-
			2º Trim	>ou= 80%	98%
			3º Trim	-	-
			4º Trim	>ou= 80%	98%
			ANUAL	>ou= 80%	> 80% ⁸
			ICM %	>ou= 80%	> 80%

⁸ Para compor o percentual do total o ano, acreditamos que seria melhor a indicação da média dos 4 trimestres. Entretanto, estamos seguindo a orientação da UGE ao preencher o quadro com >80%.

2 QUADRO DE METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência de São Paulo)

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

4º trimestre de 2016:

Meta 48. Captar recursos operacionais.

Justificativa anual para a meta 48: A meta foi superada em virtude da bem-sucedida ideia da “Caixa de Gravuras 110 anos”, em que a Pinacoteca celebrou seu aniversário e contou com trabalhos exclusivos de 11 artistas mulheres que doaram suas criações para que o museu pudesse comercializá-las. A tiragem de 50 caixas, foi vendida rapidamente, inicialmente, para o público de patronos, amigos do museu e frequentadores da SP Arte 2016.

Meta 49. Captação de patrocínios.

Justificativa anual para a meta 49: Essa meta foi superada graças a diversificação de patrocinadores. O relacionamento com esses patrocinadores tem se dado durante todo o ano, resultando em uma maior fidelização e empatia com o Museu. Da mesma forma, a programação com a exposição do Di Cavalcanti, contribuiu para o interesse dos apoiadores.

Meta 50. Inscrição de projetos da Pinacoteca em editais, públicos e privados, e em Leis de incentivos.

Justificativa anual para a meta 50: A meta não foi cumprida. Em agosto foi inscrito o Plano Anual de 2017 na Lei Federal de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura.

Além desse projeto estava programada fazermos a inscrição de Plano Anual para 2017, no PROAC ICMS. Entretanto, tivemos que solicitar a prorrogação de execução do Plano Anual 2015, uma vez que a produção do livro sobre a exposição Museu Paulista sofreu atraso na execução.

Com o Plano Anual 2015 prorrogado e o Plano Anual de 2016 em execução, não podíamos inscrever um terceiro projeto, visto que o PROAC só permite dois projetos por proponente.

Quando, enfim, a prestação de contas do Plano Anual 2015 foi finalizada, durante 2016, o Sistema PROAC havia fechado para novas inscrições.

O Plano Anual 2017, no âmbito do PROAC, será inscrito no início do próprio ano, privilegiando ações que acontecerão no segundo semestre.

Destaques do ano:

A Pinacoteca foi contemplada por Edital do IBRAM, com recurso federal de emenda parlamentar, para efetivar a troca e modernização dos elevadores da Pina_Luz, após tentativas sem êxito de patrocínio junto a iniciativa privada para esse projeto. O referido edital está sendo conduzido pela UPPM em conjunto com a Diretoria de Obras da SEC, que será responsável pelo processo de compra do novo equipamento.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
48	Captar recursos por meio de geração de receitas de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria e estacionamento	Mínimo de 6,8% do Contrato de Gestão	1º Trim	-	325.561
			2º Trim	-	1.156.073
			3º Trim	-	623.019
			4º Trim	1.465.311,60	410.517
			ANUAL	1.465.311,60	2.515.169,19
			ICM %	100%	172%
49	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de	Mínimo de 15% do Contrato de Gestão	1º Trim	-	4.927.082
			2º Trim	-	1.814.323
			3º Trim	-	1.662.373

	fomento (FAPESP, FINEP, CNPq etc) e doações		4º Trim	3.232.305,00	10.585
			ANUAL	3.232.305,00	8.414.362,87
			ICM %	100%	260%
50	Inscrição de projetos da Pinacoteca em editais, públicos e privados, e em Leis de incentivos.	Comprovantes de inscrição dos projetos.	1º Trim	-	-
			2º Trim	-	-
			3º Trim	-	1
			4º Trim	2	
			ANUAL	2	1
			ICM %	100%	50%

3 METAS CONDICIONADAS

- **Exposições Temporárias:**

“Paisagem nas Américas. Pinturas da Terra do Fogo ao Ártico”, Pinacoteca Luz, de 27 de fevereiro a 29 de maio de 2016. (Exposição descrita na meta 9 - realizar atividades no âmbito de parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas nacionais e internacionais)

“Marcelo Zocchio e a imagem materializada”, Pinacoteca Luz, de 19 de março a 6 de junho de 2016. Marcelo Zocchio tem um trabalho caracterizado pelo uso de suportes variados e pela serialização de imagens fotográficas, a partir dos quais explora aspectos sociais e urbanos da cidade de São Paulo. A exposição do artista visa apresentar um recorte de sua produção recente, em especial aquela na qual se identificam operações com a imagem fotográfica. Nesses trabalhos, a discussão do estatuto da fotografia ora explora sua passagem para a tridimensionalidade, como em Veneziana, de 2010, ou na série Utilidades Domésticas, 2007-2009, ora põe em cheque seu efeito de veracidade, como a série Repaisagens, de 2013. São cerca de 30 trabalhos, entre séries fotográficas, objetos, registros de intervenções e projeções.

“João Turin. Escultor”, de 2 de abril a 6 de junho de 2016, Pinacoteca Luz. Exposição com 50 esculturas, 30 desenhos, além de documentos e peças de indumentária de autoria do artista paranaense João Turin (1878-1949). Exposição realizada via Lei Rouanet. Curadoria: José Roberto Teixeira Leite. Acompanhamento de Pedro Nery, curador da Pinacoteca. Essa exposição está inserida, em nossa política de exposições, na linha de pesquisa Revisão de Carreira Brasileiros Históricos.

“Galeria José e Paulina Nemirovsky - Arte moderna”, edifício Pinacoteca Luz, de 22 de outubro de 2016 a 26 de agosto de 2019.

Uma reorganização e uma ampliação da mostra sobre o Modernismo, que ficou em cartaz por quatro anos na Estação Pinacoteca e agora ocupa as cinco salas no primeiro andar do edifício da Luz. Reunindo uma seleção de mais de 100 peças dos acervos da Pinacoteca de São Paulo, da Fundação José e Paulina Nemirovsky e da Coleção Roger Wright, a exposição de longa duração faz a conexão entre a exposição do segundo andar “Arte no Brasil: Uma história na Pinacoteca de São Paulo” e a exposição “Vanguarda brasileira dos anos 1960 – Coleção Roger Wright”, aberta recentemente. Com isso, a Pina passa a ser o único museu de São Paulo que com 700 obras, distribuídas em 2mil metros quadrados, contam a História da Arte no Brasil do período colonial até os anos 1970.

A mostra que será inaugurada no primeiro andar, enfoca importantes momentos do período moderno no Brasil: as inovações formais do primeiro Modernismo (de Tarsila e Lasar Segall), a preocupação com questões sociais que marca a obra de Portinari e Di Cavalcanti, o interesse pelos artistas autodidatas ou treinados fora das academias de arte (como Volpi, Pancetti e José Antonio da Silva), a emergência da abstração lírica e geométrica. Nesta reorganização, a exposição abarca também obras do período Concreto e Neoconcreto, finalizando com uma seleção de peças ligadas às correntes mais líricas do abstracionismo.

“De dentro para Fora”, Pinacoteca Luz, de 7 de novembro de 2016 a 29 de maio de 2017.

Com imagens produzidas por mais de cem funcionários do museu e ampliadas para grande escala por meio da técnica serigráfica, a mostra buscou tornar visível ao público a importância da equipe de

profissionais da instituição na construção conjunta do museu, durante a comemoração de 110 anos deste. O processo foi iniciado no mês de abril e os 42 painéis foram instalados no final de outubro, sendo a exposição inaugurada no início de novembro. O pioneirismo da iniciativa recebeu, inclusive, cobertura de alguns meios de comunicação, ampliando a visibilidade da importância da equipe de funcionários.



Apresentação do projeto à equipe de funcionários.



Impressão em serigrafia dos módulos que compõem os painéis.



Montagem dos painéis nas janelas da fachada lateral do prédio da Pinacoteca.



Parte da exposição montada.

- **Restauro de esculturas apoiadas pelas Leis de Incentivo Fiscal Federal e Estadual – Lei Rouanet e PROAC - ICMS:**

Em 2016 o Núcleo de Conservação e Restauro realizou o projeto de restauro para um conjunto de esculturas do acervo da Pinacoteca.

O relatório detalhado desse trabalho segue anexo.

Sinalização dos edifícios Pina_Luz e Estação:

Esse projeto teve início em 2016 e continuará em 2017, sendo que a instalação da sinalização na Pina_Luz está praticamente concluída. O detalhamento das ações segue no relatório anexo “Comunicação Visual – 2º semestre”.

- **Obras adquiridas pelo Programa de Patronos da Arte Contemporânea:**

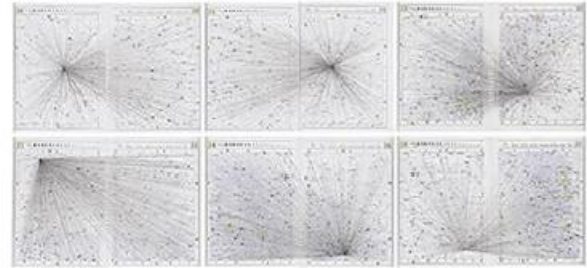
Foram três obras adquiridas por meio do Programa de Patronos.



Tunga
Triade Trindade



Bruno Dunley
Braille IV, 2013



Lais Myrrha
Trópico de Capricórnio, 2015
da série *Mitos de origem*

- **IV Seminário Serviços de Informação em Museus: Trata-se de espaço para disseminação de conhecimento e troca de experiências a respeito dos sentidos, usos e circulação da informação em museus.**

Nos dias 08 e 09 de novembro a Pinacoteca de São Paulo, em parceria com o Sesc Memórias, realizou o IV Seminário Serviços de Informação em Museus, no Sesc Bom Retiro.

O tema deste ano foi: Informação Digital como Patrimônio Cultural.

A Pinacoteca acaba de elaborar sua Política de Preservação para seus documentos digitais, para garantir que a produção documental gerada no desempenho de suas atividades permaneça como legado para pesquisas futuras, e buscou, junto ao parceiro Sesc, realizar o seminário deste ano centrado neste tema.

Em 2016 a parceria com o Sesc São Paulo se consolida e fortalece os debates em torno de questões relacionadas à produção e circulação da informação sobre patrimônio cultural, para que as instituições que acumulam esse patrimônio possam cumprir sua função social de gerir e comunicar seus acervos.

O evento contou com a participação de 201 pessoas e na ocasião foi lançado e distribuído, gratuitamente, aos participantes os Anais do III Seminário Serviços de Informações em museus.

- **Anais III – Seminário Serviços de Informação em Museus. Projeto para edição e publicação impressa dos Anais do III Seminário. (1 exemplar enviado ao MinC/Prestação de Contas em caixa anexa, com a respectivo relatório do correio comprovando a distribuição)**

A terceira edição do Seminário Serviços de Informação em Museus abordou aspectos atuais da gestão de coleções e de informação, a partir de elementos relacionados à virtualização e a dinamização da interação dos museus com seus diversos públicos colocaram modelos em xeque. Desde os anos 1990, diferentes formas de mediação, interpretação e significação se constituíram e passaram a ter suas demandas potencializadas pelas mudanças da própria natureza das coleções e do ato de colecionar. Os palestrantes do Seminário produziram textos que foram reunidos e publicados nos Anais impressos. Além da versão impressa, os textos poderão ser consultados de forma on-line em breve.

- **Projeto de Fotografia**

Esse projeto consistiu em três ações:

- Realização de consultoria da Coleção de Fotografia do Acervo da Pinacoteca de São Paulo, com a definição de ficha catalográfica para a gestão desse acervo.
- Realização de pesquisa para realização de exposição de fotografia em 2017, na Pinacoteca Luz.

- Realização de curso sobre “A Fotografia documental e o documento na fotografia: arte e história”

O curso propôs uma análise sobre os conceitos que inauguraram a ideia de ‘documental’ na fotografia. O programa apresentou um percurso sobre poéticas, artistas e movimentos que acentuaram a complexidade entre representação e realidade na fotografia.

Dividido em dois módulos independentes, mas complementares, o curso foi, em sua primeira semana, dedicado ao período dos anos 1920 em que o cinema participou da conceituação do termo documental até os anos 1960 em que a arte conceitual colocou em questão o valor formal da fotografia e sublinhou sua importância como documento. Foram apresentadas, como fechamento da primeira parte, questões gerais da produção contemporânea afetada pelas transformações ocorridas nos anos 1960.

No segundo módulo, tivemos como introdução o panorama de características apresentadas no curso da primeira semana com uma síntese sobre os conceitos iniciais sobre a fotografia documental. Em seguida partiu-se dos anos 1970, período de certa crise e instabilidade do discurso do fotojornalismo, de valorização dos processos experimentais e da chamada fotografia de autor como alternativa à fotografia factual construída na tradição documental. Tais mudanças definiram, nos anos 1980 e nas décadas seguintes, a inserção da fotografia nos museus e o amadurecimento de sua circulação no sistema da arte. Fechando o percurso, de 1990 à produção atual, apontou-se artistas e processos que tanto retornam aos aspectos formais quanto aos procedimentos conceituais nos quais a fotografia assume deliberadamente um lugar entre a ficção e as encenações da realidade e do objeto.

- **Curso de História da Arte**

Foram realizados dois cursos de história da arte.

- **Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo**

Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo, acompanhando a exposição de mesmo nome, propôs uma sequência de aulas que visava promover a reflexão sobre os dois museus e suas coleções. Especialistas convidados discutiram a constituição desses museus, a especialização de suas funções e a definição de tipologias como “museu de história” e “museu de arte” no contexto paulista, refletindo, em última instância, sobre as políticas públicas que possibilitaram a existência dessas instituições. Foram também examinados os processos que levam à definição dos perfis dos acervos, relacionados aos projetos de seus diferentes diretores que trabalharam para a composição e o incremento dessas coleções. O curso reservou ainda momentos dedicados ao exame de obras icônicas do Museu Paulista, colocando-as em diálogo com as obras pertencentes à Pinacoteca de São Paulo, enfatizando a história comum entre os dois museus.

Programação:

- 9 de abril de 2016:

De Monumento à Museu: o edifício do Museu Paulista e sua história.

Prof. Dr. Paulo Garcez Marins, MP-USP, Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria do Museu Paulista.

- 16 de abril de 2016:

A Pinacoteca e a formação de suas coleções.

Valéria Piccoli, curadora-chefe da Pinacoteca de São Paulo.

- 30 de abril de 2016:

O Grito do Ipiranga, de Pedro Américo.

Profa. Dra. Cláudia Valladão de Mattos, Professora IA-Unicamp

- 07 de maio de 2016:

A Partida da Monção, de Almeida Júnior.

Fernanda Pitta, curadora da Pinacoteca de São Paulo.

- 14 de maio de 2016:

Visita guiada à exposição com Fernanda Pitta, Valéria Piccoli e Prof. Dr. Paulo Garcez Marins.

- 21 de maio de 2016:

O Salão Nobre do Museu Paulista, projetos e narrativas. Carlos Lima Jr., mestre em Cultura Brasileira pelo IEB-USP

Fundação de São Paulo, de Oscar Pereira da Silva, trajetórias de uma imagem urbana. Michelli Cristine Scapol Monteiro, mestre e doutoranda pela FAU-USP

- 04 de junho de 2016:

A galeria artística do Museu Paulista e a criação da Pinacoteca de São Paulo.

Pedro Nery, curador da Pinacoteca de São Paulo.

- 11 de junho de 2016:

Os bandeirantes na decoração do Museu Paulista.

Prof. Dr. Paulo Garcez Marins, MP-USP, Chefe do Departamento de Acervo e Curadoria do Museu Paulista

- Curso “Vanguardas brasileiras dos anos 1960 – Coleção Roger Wright”. Programação:

8/10 – Matriz construtiva na arte brasileira (Concretismo e Neoconcretismo). Heloisa Espada

15/10 – Visualidade urbana e meios de comunicação de massa / O popular e o erudito, o bom e o mau gosto. Celso Longo

22/10 – As artes como veículo político. Daria Jaremtchuk

29/10 – A crítica ao Pop e ao Novo Realismo. Tiago Mesquita

Das 16 metas condicionadas, pactuadas no Plano de Trabalho 2016, 6 não puderam ser executadas. Uma das metas refere-se à realização da Certificação do Curso CIDOC Sumer School, o que seria uma segunda etapa do curso realizado em 2014 e 2015 pela Pinacoteca, ICOM, CIDOC e o Instituto de Arte Contemporânea e, não houve captação de recursos para esse projeto. As demais 5 metas referiam-se a projetos que seriam desenvolvidos na Pinacoteca Botucatu, cujo edifício não ficou pronto dentro do exercício.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE 2017 POR EQUIPAMENTO

Exposições de Longa Duração 2017:

Pinacoteca Luz:

“Arte no Brasil: Uma história na Pinacoteca de São Paulo”, Pinacoteca Luz.

“Arte no Brasil: Uma história na Pinacoteca de São Paulo”. Vanguarda brasileira dos anos 1960 – Coleção Roger Wright, Pinacoteca Luz, de 27 de agosto de 2016 a 26 de agosto de 2019

“Galeria José e Paulina Nemirovsky - Arte moderna”, edifício Pinacoteca Luz, de 22 de outubro de 2016 a 26 de agosto de 2019.

Parque da Luz:

“Esculturas no Parque da Luz”, Parque da Luz.

Memorial da Resistência de São Paulo:

“Memorial da Resistência de São Paulo”

Exposições Temporárias:

Pinacoteca Luz:

“Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo”, Pinacoteca Luz, de 25 de janeiro de 2016 a 30 de janeiro de 2017.

“Paisagem nas Américas. Pinturas da Terra do Fogo ao Ártico”, Pinacoteca Luz, de 27 de fevereiro a 29 de maio de 2016.

“Marcelo Zocchio e a imagem materializada”, Pinacoteca Luz, de 19 de março a 6 de junho de 2016.

“TIAMM SCHUOOMM CASH!”, Pinacoteca Luz, de 19 de março a 30 de maio de 2016.

“João Turin. Escultor”, de 2 de abril a 6 de junho de 2016, Pinacoteca Luz.

“Fora ordem. Obras da Coleção Helga de Alvear”, de 25 de junho a 26 de setembro de 2016, Pinacoteca Luz.

“No lugar mesmo: uma antologia de Ana Maria Tavares”, edifício da Pinacoteca Luz, de 19 de novembro de 2016 a 10 de abril de 2017.

“Contenção Verde e Botânica SP”, edifício da Pinacoteca Luz, de 19 de novembro de 2016 a 20 de fevereiro de 2017.

“De dentro para Fora”, Pinacoteca Luz, de 7 de novembro de 2016 a 29 de maio de 2017.

Estação Pinacoteca

“Situações: a instalação no acervo da Pinacoteca de São Paulo”, Estação Pinacoteca, de 06 de agosto de 2016 a 20 de fevereiro de 2017.

Memorial da Resistência de São Paulo:

“Memorial da Resistência de São Paulo: conquistas e desafios”, de 30 de janeiro a 16 de agosto de 2016.

“Carta Aberta – correspondências na prisão”, de 10 de dezembro de 2016 a 20 de março de 2017.